**PRAIA DOS CARNEIROS: OBSERVAÇÃO DA DINÂMICA TURÍSTICA-IMOBILIÁRIA, NÁUTICA E O IMPACTO AMBIENTAL**

**Gilcélia Ferraz Duarte VIEIRA1;**

**Ariadne Fernanda Ferraz VIEIRA2**

1Estudante do Curso de Pedagogia da Universidade de Pernambuco - UPE

E-mail: gilceliaferrazvieira@gmail.com

2 Estudante do Curso de Licenciatura em Geografia da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE

E-mail: [ariadnevieiraf@gmail.com](mailto:ariadnevieiraf@gmail.com)

**RESUMO**: O trabalho de campo propõe realizar uma análise crítica da realidade mutável no espaço geográfico gerando uma gama de possibilidades e experiências que desenvolvem o olhar crítico e investigativo, tendo sido realizado por meio da disciplina de Biogeografia, na Praia dos Carneiros, em Tamandaré-PE, e resultando na seguinte análise descritiva. Quanto à história, o terreno em torno da praia, era propriedade do Sr. José Henrique Carneiros, que o deixou como herança para seus filhos e o sobrenome da família se tornou a denominação da localidade. A divisão das terras foi dada em sítios, que no início dos anos 2000 era pouco habitado tendo poucas casas dos locais. Após a construção da ponte sobre o Rio Formoso, o acesso foi facilitado, mudando abruptamente o cenário do local, com a crescente do turismo de luxo, residências de veraneio, restaurantes, resorts e hotéis de alto padrão, a usufruir das águas cristalinas e calmas, de beleza cênica paradisíaca. A criação da CEPENE em 1983 que recebeu funcionários públicos do IBAMA e suas famílias, a criação de loteamentos populares Estrela do Mar, Rio Formoso e COHAB, são exemplos de fatos contribuintes para o aumento da população urbana na região de Tamandaré, onde muitos trabalham para o turismo em Carneiros. Em observação a dinâmica do acesso à praia, é importante destacar, que existe uma força muito grande dos proprietários no local, de selecionar os perfis de pessoas que tem acesso, visto que gratuitamente, o acesso à praia é bastante precária e distante, induzindo ao acesso privativo e segregando o público. Observou-se que, a relativa privatização do local, é um movimento dos grandes empreendimentos, muitas vezes apoiados por fiscais corruptos que permitem a agressão à biodiversidade e ao meio natural, como a expropriação pela área de praia pública e demais problemas ambientais. As hospedagens são de altíssimo custo e padrão, e o acesso por via náutica segue esse escopo. A partir disso, pode-se discorrer criticamente sobre o impacto ambiental que essas estruturas causam, principalmente por estarem em uma Área de Proteção Ambiental (APA), de berço da biodiversidade e ao manguezal, afetados também pelo trânsito náutico. Ainda, é importante mencionar sobre os corpos que ocupam esse espaço e em que posições. O estereótipo dos usuários da praia, das lanchas e dos restaurantes são de pessoas brancas, de aparência semelhante e estilos de vida semelhantes, enquanto que os trabalhadores no local são pessoas pretas, que vem das áreas circunvizinhas, que conhecem amplamente o lugar e que o fazem acontecer.

**Palavras-Chave:** Praia dos Carneiros, Dinâmica turística, Aula de campo.